

OS MEUS
HÓBIS**Filipe Vilas-Boas e Marisa Sousa**

Filipe ocupa os tempos livres com futebol, cinema, música e leitura. Marisa faz parte de uma tuna académica e

já integrou uma banda filarmónica. Além disso gosta ainda de ler e de fazer artesanato e ioga.

* INTELIGÊNCIA
sub-30

SEA4US ESTUDA ANIMAIS MARINHOS PARA DESENVOLVER FÁRMACOS

ACABAR COM A DOR

* Projeto desenvolvido por equipa de jovens investigadores durante a última edição do programa COHiTEC

● SANDRA RODRIGUES DOS SANTOS

Ador crónica afeta 1,5 mil milhões de pessoas em todo o Mundo, uma grande parte das quais poderá ser ajudada por um novo fármaco em desenvolvimento pela equipa Sea4us. Pedro Lima, Filipe Vilas-Boas e Marisa Sousa são o rosto de uma equipa de investigadores que na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa desenvolve um novo fármaco de origem natural que bloqueia a perceção cerebral da dor crónica.

“Existem várias patologias que ainda não têm resposta, entre elas, a diabetes, Alzheimer, Parkinson, a dor crónica e outras e a nossa ideia foi encontrar um modo de responder a estas necessidades, utilizando animais marinhos, nomeadamente os venenos dos mesmos para se defenderem de predadores, para criar fármacos de nova geração”, afirma Marisa para explicar os objetivos do Sea4us.

Filipe explica o porquê da utilização de animais marinhos: “O professor Pedro Lima, além de ser neurofisiologista e biólogo marinho, faz mergulhos e durante uma saída, a parceira de mergulho tocou no fundo do mar e depois tocou na cara, quando chegaram ao barco, ela tinha a cara com o dobro do tamanho, mas não sentia nada”. Depois de uma noite no hospital, Pedro começou a pensar que estes compostos podem ser utilizados como drogas terapêuticas.

Até chegar ao mercado, ainda serão precisos alguns anos de testes e ensaios clínicos, mas os jovens investigadores estão já a negociar acordos com farmacêuticas. ■



PEDRO CATARINO

Identidade**FILIFE VILAS-BOAS**

Licenciado em Biologia Microbiana e Genética pela Universidade de Lisboa e doutorado em Neurociências e Biologia do Desenvolvimento. Estudou na Escócia e estudou a formação de vasos sanguíneos em tumores na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

MARISA SOUSA

Licenciada em Anatomia Patológica pela Escola Superior de Tecnologias da Saúde trabalhou num laboratório de investigação científica. Passou algum tempo num instituto de fisiologia na Alemanha. Concluiu o doutoramento no ano passado.

“CADA VEZ QUE MERGULHAMOS E RECOLHEMOS EXTRATOS MARINHOS PODEM SURTIR **NOVAS** POSSIBILIDADES DE FÁRMACOS

■ OS MEUS SEGREDOS

Três conselhos:

1 ACREDITEM NAS IDEIAS

Se têm alguma ideia que pensam que pode chegar ao mercado, acreditem nela e persigam-na.

2 DEDICAÇÃO E MOTIVAÇÃO

Para se conseguir ser investigador e empreendedor é preciso muita motivação e muita dedicação.

3 ENSINAR A EMPREENDER

Seria bom que as universidades tivessem cadeiras de empreendedorismo, para que os estudantes aprendam como podem aplicar as suas ideias e criarem coisas práticas.